

# O RIONU



Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado — Propriedade de J. Moraes & C.  
Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94—Telephone 963

AGUAS Lambary e Cambuquira—Deposito á Rua da Alfandega 62.—Telephone 975

## NO LYRICO



—V. Rx. já reparou como o tenor abre desmesuradamente as pernas quando atravessa a scena para ir ter com a prima-dona, que foge logo que elle se aproxima?  
—Já reparci, sim, e é nisso mesmo que estou pensando... O tenor faz justamente o que competia fazer á prima-dona, si ella não fosse tola em fugir de um rapaz tão *chic*...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno..... 12\$000 | 6 mezes..... 7\$000
NUMERO AVULSO
Na Capital..... 100 Rs.
Nos Estados..... 200 Rs.
Publica annualmente cerca de 5.000
gravuras.
Os originaes enviados a redacção não serão
restituidos, a não que não sejam publicitarios.

DECLARAÇÃO

Ao Commercio, e especialmente ás
pessoas que tiverem transacções com-
merciaes com o RIO NU, avisamos
QUE A UNICA PESSOA AUTORI-
SADA LEGALMENTE PARA FAZER
QUALQUER RECEBIMENTO
REFERENTE AO NOSSO JOR-
NAL é o Sr. Orlando Velloso, que
apresentará, sempre que lhe exigi-
rem, auctorisação assignada por nós
para tal fim.

Outra qualquer pessoa que se ap-
resentar pedindo pagamento de cont-
a ou dinheiro por conta não deve ser
atendida.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de
1903.

J. Moraes & C.

TREPAÇÕES



OM a nossa ultima trepa-
ção o Friburguense retrou
o annuncio que tratava de
bolachas, roscaes e pão fresco.

E' preciso um addendum. Nós nunca
pretendemos entrar no pão, fizemol-o
sempre no fresco!

Uma senhora, não sabe de um ataque
hystérico, deu um chupão tão forte no
marido que este ficou com um caropo
medonho no lado esquerdo do pes-
coço.

E' livre se um homem de uma mu-
lher dessas!

E' o que se chama uma esposa de
chupetu!

Um sabio allemão acaba de desco-
brir um aparelho — o deffora-metame-
tro — cujo fim principal é precisar a
data em que um cidadão qualquer faz
das suas em companhia de uma me-
nina, todo terruras.

Ora, meatre. Não é preciso tanta
coisa. Muito antes desse aparelho,
Adão já tinha descoberto coisa me-
lhor...

«Prometto em forma gothica
Até ver-me no poleiro:

Si o Estado agora é pessimo
Nunca ha de ter dinheiro.»

—Poesia de L. Rubano «Flumi-
nense» de 10.

Quanto mais se vive, mais se apre-
ndo. Um homem no poleiro. Nunca
passou por nossa mente que o illustre
poeta fosse gallinha!

Mais outro:
«Foi um completo exito
Com o meu elegante fraque,

Por toda parte via-se
Foguetees e tri-traque.»

De tri-vaques não venhas. Nós não
gostamos de canhões que disparem
pelos fundos.

«Já percorri, ca amba...
O Estado todo, intrepido,
Com a brecha na caçamba
Borrei, pintei o setimo.»

E' preciso que o poeta declare como
ficou borrado e em que caçamba metteu
a brecha.

Dessa maneira poderemos avallar a
qualidade... da tinta.

E' continúa o ruído de um piano a
martellar nossos ouvidos castos desde
manhã até a noite!

E' que pega! Cada qual a melhor!
A meunha sem os tres... vestidos; ju-
das cantando no dezerto; Estou quasi...

apitando; Ora por que motivo tu me illu-
des e outras novidades do maestro
Pau Peliado.

E... escreva-se com uma marimba
dessas!

O Dr. Prefeito prohibiu a existencia
dos kiosques.

Por nossa parte protestamos. O
povo é livre e o Sr. Prefeito não
pôde prohibir que o mesmo povo tome
de dia ou de noite... café no kios-
que.

Marcio, tratando das ultimas elei-
ções, assim termina a sua Semana Po-
litica de segunda-feira:

«E' procurando repre-
sentantes respeitaveis que
um povo terá leis condi-
guas, etc.»

Segundo esse conselho, não darei
mais o meu voto ao Dr. Fernandinho,
porque é muito criança e por isso não
pôde ser respeitavel. E direi com Mar-
cio: «Cresca e appareça!»

TREPADOR-MÔR.

TOSSE E ESCARROS DE SAN-
GUE.—Miguel Obladen, morador á rua
America n. 62. Curytiba, tossia e escorava sangue
havia 15 dias e não podia dormir á noite; só
com um vidro de

Alcatrão e Jatalhy
cessaram os escarros e a tosse e achou-se resta-
belecido.

O CLAQUE



D. Brito Neves, um dos
cavalheiros mais elegantes
da nossa sociedade,
membro do Jockey Club e
do Club dos Diarios, fre-
quez do Raunier e petropolitano in-
transparente, foi, não ha muito tempo,
convidado para um baile no palacete
do visconde de... nas Laranjeiras.

Logo que elle entrou no salão, a vis-
condessa levantou-se do logar em que
e tava, e foi recobto o com muita ama-
bilidade.

—Porque não veio mais cedo? per-
guntou ella,

—Não me foi possivel, viscondessa.

—Para castigar-se, ha de dançar
commigo a primeira quadrilha.

—Com muito prazer.

O Dr. Brito Neves não tinha ido
para o baile mais cedo, porque vejã-
m a que está sujeito um elegante! — por-
que comera o jantar alguma coisa
que lhe produzira o que na prosa raste-
ira e prosalca da vida se chama um
destempero de barriga. A' força de
camomilha conseguira, porém, alliviar
se de aquelle incommodo e ás onze
horas fazer a sua entrada triumphal
no salão illuminado do visconde de...
Mas não havia um quarto de hora
que o Dr. Brito Neves estava no baile,
quando sentiu uma colica mais violenta
que as outras, e immediatamente
se dirigiu para o interior do palacete,
no intuito de perguntar a algum
criado onde era o «numero cemo».

Na occasião em que se aventurava
num longo corredor, sahio ao seu
encontro a viscondessa:

—Vão dar o signal para a quadri-
lha, doutor! Dê-me o seu braço!

—Não... agora não, viscondessa...

—Aqui a pouco... tenha a bondade de
esperar por mim no salão...

E' passou adiante, como um raio.

Um criado mostrou-lhe o compart-
imento que elle procurava, mas, — oh,
desventura! — quando Dr. Brito Neves
tentou abrir a porta, gritou uma voz
lá de dentro: — Tem gente!

O pobre elegante, já sem se poder
conter, dirigiu-se a outro criado, que
o levou ao quintal e fez entrar numa
casinha destinada aos famulos.

Quando o Dr. Brito Neves se sen-
tou, muito satisfeito por ter resistido
até aquelle momento, ouviu a or-
chestra dar o signal de quadrilha.

— Oh! diabo! e a viscondessa á mi-
nha espera!

Depois de descomido, limpou-se o
melhor que pôde, lavou as mãos num

tanque e subiu apressadamente á pro-
cura do seu par.

A viscondessa vinha ao seu en-
contro. Elle deu-lhe o braço e pen-
etraram ambos no salão. Os pares já
estavam formados. Só se esperava que
rompesse a orchestra.

De repente, o Dr. Brito Neves re-
parou que muitas pessoas olhavam
para elle e não podiam conter o riso...

— Que diabo! pensou o nosso ho-
mem; dar-se-á caso que eu me esque-
cesse de abotoar as calças?... ou quem
sabe si trouxe de fora um pedaço da
fralda da camisa?...
Fez um movimento, e só então re-
parou que trazia na mão uma roda de
pão.

Com as pressas, o infeliz tapára com
o seu claque o buraco de que se tinha
servido e trouxe-a para o salão, do
baixo do braço, a tampa da latrina.

PETRONIO.

MOLESTIAS DO PEITO. — Asthema,
opressão, coqueluche, etc. curam-se com o
NOME DE GRINHEIRA de Oliveira Junior.

Musa vadia

Tomava banho a Julia, e o Zé Roxura,
Que não é molle, vai devagarinho,
Com pés de lã, bastante caladinho,
Olhar pela combuda fechadura.

E tantas coisas viu o caradura,
Que dançou, sem sentir, o mindinho,
Que comichões no grosso... collarinho!...
Era demais tamanha envergadura...

De repente a pequena, abrindo a porta,
De susto quasi fica semi-morta.
— Que faz você aqui da porta ao pé?

— Vim fazer-te um pedido, coração,
Eu vou mostrar-te a minha... situa-
ção...

— Eu não quero ver nada, senhor Zé!

VAGABUNDO.

GENORRHÉAS. — A injeccão anti-
biogénica de Rebello & Gráfico, approvada
pela Exma. Junta de Hygiene, cura as genor-
rhéas recentes ou chronicas, sem risco de es-
tratamento da urethra, isabem as leucorrhéas
e dores brancas. Vende-se á rua Primeiro
de Março, esquina da de S. Pedro pharmacia.

Cosinha economica



GRANDE numero de cartas...
de jogar, cartões... de
caixas de papelão, bilhe-
tes... de loterias já extra-
hidas, telegrammas reti-
dos (pelas duas vias) etc... etc... pon-
tinhos, nos foram dirigidos, de todas
as partes genitaeas do meio do mundo,
felicitando-nos pela criação desta
secção (vai mesmo por rima).

Todos nos dizem que foi, para elles,
uma verdadeira pechincha; comeram
tanto, no domingo passado, que no dia
seguinte todos os desconhecidos afir-
mavam nunca os terem visto mais
gordos!... Cutrosim, varias moças
que entraram na lingua de Thomar,
que demos no «cardapio» de 12 de cor-
rente como prato de entrada, affirmam
terem ficado com a barriga cheia, só
com a ingestão desse saborosissimo
prato de resistencia!...

Agradecendo a todos, procuraremos
cada vez mais caprichar na confecção
dos menus.

CARDAPIO DE 15 DE FEVEREIRO
Sopa. — Consommé de favello com
pevides de abobora d'agua.

Entrada. — Rabada de gata parida
com pirão de arei.

Este prato é muito gostoso e não é
azedo como rabo de gato; não se deve,
porém, delle abusar, porque vicia o
organismo).

Prato do meio. — Lagosta do matto
com molho de tomates. (Para maior
economia deve pedir-se ao vizinho
para emprestar os tomates).

Legumes. — Ortigas ao natural.

Sobremesa. — Sonhos... sem calda.

BRILLAT SAVARIN.

EPIHEMERIDES

8 de Fevereiro.

1.761 — Um ferragista do Engenho
de Dentro expõe á venda, pela pri-
meira vez, uns ferros de engoumar de
novo systema, cunho denominados
«ferros a vapor».

Todas as donas de casa, principal-
mente aquellas cujos maridos eram
mais pobres, faziam questio de substi-
tuir o ferro velho por um novo.

9 de Fevereiro

1.803 — O Marechal Lucio Bemechei-
ra, de penna em punho, passa revista
aos seus commandantes e commanda-
dos. Vendo o seu exercito prompto...
para partir ao encontro do inimigo,
resolve «n'o marchar e ordena — «lá
bom, fica!»

10 de Fevereiro.

1.829 — Fica concluido o desvio da
linha ferrea (bitola larga) que liga a
Estação do «Encantado» á de «Pom-
ba». Os jovens casaes, d'essa data em
diante, iam passar a lua de mel nesta
ultima Estação; mas nem sempre lá
chegavam pois que ás vezes rebentava
a machina, durante a viagem...

11 de Fevereiro.

1.793 — Chega ao porto de mar da
capital dos Estados Unidos Acrepa-
do bolivianos, a primeira remessa de
vasos da China, encommendados
pelo Chefe d'essa grandiosissima po-
tencia.

Esses terriveis vasos vieram voan-
do... com uma aza só!

12 de Fevereiro.

18-6. Manifesta-se um violentissi-
mo incendio na grande officina de in-
strumentos de musica de Mr. Piston,
nos Paizes Baixos.

Mr. Piston e sua mulher, que res-
tidiam no sobrado da officina, conse-
guiram salvar apenas, além das pro-
prias pulles, uma clarineta e dois tym-
bales...

13 de Fevereiro.

1509 — A Condessa de Thomar, fa-
zendo experiencia, pela primeira vez,
do verniz de boneca, consegue inver-
ni ar o bastão do duque de Remeleiro;
o resultado da experiencia não foi,
porém, satisfactorio, por não conter
esse verniz gomma laca...

14 de Fevereiro.

1700 — Morre, em Valde-Lengões, o
inventor dos cobertores para cama de
casal. Tendo em vida coberto a
tanta gente, baixou completamente nã
á valla commum!

EX-CAVADOR.

CIGARROS BENEDICTINOS peitoraes Vende-
se bella collecção de frades.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA,
deposito á rua da Alfandega 62.
Telephone 975.

MARMOTINHA

XLI

LUCINDA DE NOVAES

Typo — Costureira arrimada.
Extravagancia — Ser discipula da
Sra. Julia de Lima.
Idade — No fim da 2ª
Divisa — Atira a rãde, pesca seu
bem.

Vocaçao — Diana, a caçadora.
Meio de vida — Variavel.
Nota caracteristica — Sofrer de col-
icas saturninas.

H. LONTRA.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA
3\$000
Adoptado na Europa
e no hospital de Maribau
Deposito no GO REMEDIO SEM OXIDAZO
Brasil cura efficaz das molestias
A. FREITAS & C. LI tias da pelle, in-
114 — Durice — 21 tias da pelle, suppur-
e S. Pedro, n. 50. — Na Euro- NA friculas,
DR. CARLO ERBA — MIAO. NA suor des-
pés, asaduras, manchas, tibia, uridas,
brotoejas, etc.

SYPHILIS — Molestias da pelle, feridas
antigas ou recentes, curam-se com o miraculozo
LICON DE TAYUVA de S. João da BARBA.

## BASTIDORES



Em S. Paulo está dando bons resultados o uso do telephone.

Ainda ha poucos dias, uma actriz da companhia Dias Braga prestou um relevante serviço, cedendo o seu apparelho para um ponto bem perto da empresa.

O serviço da condescendente actriz foi visto e louvado por todo o pessoal.

• Duas pobres Orphãs, atiradas ha muito ao desamparo, foram acolhidas no Asylo de S. José.

O publico, condolido da sua sorte, foi-lhes levar esmolas na noite de 11 deste mez.

Os thesoureiros Marques e Pereira receberam o que lhes tocou em beneficio.

• Os artistas Mambembe e Maciebas fazem todo o empenho para que suba a scena, o mais breve possivel, a revista *Comen*.

Felizmente, para elles, toda a companhia sabe que elles ha muito comem, sem mastigar.

• Consta que, para evitar queixas, o actor Domingos Braga vai deixar o antigo *truc* de fingir que não sabe os seus papeis, só para arrelhar os collegas em scena.

Bata brincadeira a lhe trazendo desgostos: muita gente pensava que era verdade o que não passava de troça.

• Consta que o actor Olympio Nogueira está ensinando agora, em São Paulo, a ex-actriz Alzira Mendonça, o uso e emprego de cabeças de prego, tão bem aproveitadas pela *Samaritana*, a Sora Maria Doliveira tenta toda a força embarcar as lições.

• Vai subir a scena, novamente, no Lucinda, o *Ali Bubi*.

Preparam-se os noves secunarios e vestuarios deslumbrantes da primitiva.

• Mme. de Verneuil, pensando melhor, abandonou a Guarda Nacional e ficou na Guarda Velha. E' que soube que o soldo desta ultima guarda sempre é maior que o da outra. E fez bem.

• Na tourada em seu beneficio, a realizar-se brevemente, a lourissima actriz Isabel Marques trajará é Mari-alva e montará um soberbo ginete.

Serão farpeados tres lindos touros: dois portuguezes e um brasileiro, sendo este ultimo de uma braveza selvagem.

O intelligente será a Sra. Claira.

• Foi aclamado gerente da casa de pensão onde reside o activo actor Marzulo, que accumulará as funcções de secretario.

• Depois do nosso ultimo numero, a Sra. Lucinda Novas arrepiou carreira. Deixou os passaros e tornou-se *curda*. A vista de uma batina produz-lhe tonteiras. Que coisa!

• A Sra. Julia de Lima vai actuar na *Maison Moderne*, cantando algumas cançonetes de sua lavra.

A Sra. Lucinda, que nos deu esta noticia, acrescentou que fará parte da orchestra o tzigano que lhe dá lições de canto e de musica.

Vai ser um successo.

• Consta que se casou no Rio Grande do Sul com a actriz Julieta Pinto o actor Antonio Serra.

Foram padrinhos: o actor Leite, o ponto Bruno e as actrizes Regina e Maria Angelica.

Julieta Pinto recebeu muitas felicitações de diversos Pintos, seus parentes nesta capital.

• E' extraordinario o successo que tem feito no Cassino os *Tziganos*.

Não ha quem os tenha ouvido que não saia encantado com a excellente musica.

Tambem, depois que elles lá appareceram, é custoso achar-se uma cadeira vazia no magnifico theatrinho.

Decididamente, o Cateyson tem feito para a coisa!

• Por um esforço de reportagem, sabemos que a Sra. Carmen Paredes

não deixará de trabalhar no High Life e de cantar a *Caminhã do O's* — depois que o General Electrico levar á scena a sua sensacional revista *Art Nouveau*, que está prestes a ser concluida.

TESOURA.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO. — Esta pomada, boje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qual quer ferida sem prejudicar o sangue, alivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo, etc., etc., rua dos Andrades, 59.

## Bichos e Bichas

(Continuação)

12 — Passa o gentil coronel

Alvarenga, o commandante Municipal — Num papel, Se escreva logo — *Elephante*;

13 — Si o Leirão vê-se passar,

Depois de cumprimental-o. Deve-se, firme, jogar, Só pelo antigo, no — *Gatto*;

14 — Passa o Dr. Nuno. Fica

Tudo febril; nem um rato Escapa!... O caso se explica: — Por tres systemas, o — *Gato*;

15 — Quando um major irascivel

«A gentes vê, certo é, Em «dias» taes, é infallivel Dar, no Rio, o — *fiavel*;

16 — Si o Dr. Barboza Lima

Se enerra contra a multidão, Escreva-se, e até se imprima: — Bicho do dia — o *Leão*;

17 — Mas passa o Dr. Peilno?...

Dará por certo o cavaco O jogador mais ladino Que não jogar no — *Macaco*;

18 — Chega o pessoal da Limpeza

Municipal?... Oh! que inferno!... Dá, podem crer, com certeza, *Porco*, no antigo e moderno;

19 — Si ex-deputado influente

Se ouve falar, sem razão, Contra o actual presidente, E' certo — antigo, — *Pezado*;

20 — Mas, si algum dia elle ser

Mais popular que... o *Rio Nu*, «Deixa, tá bom», quer comer... — Pelo moderno — *Peru*;

21 — Passa um casal; — o marido

Velho e feio, e um thesouro A esposa... A's armas! Sentido! Não resta duvida — é *Touro*;

22 — Mas, si a passos largos, passa

O Vice-rey, não emigre Ninguém por medo; mas faça Jogo sómente no — *Tigre*;

23 — Passa um doutor em ... cabelo

Que vai, no largo, um discurso Pronunciar — Só ao vel o, Póde apostar-se, dá — *Urso*.

24 — Mas, si é um gajo esbaforido

Que passa, muito apressado, — Quer evitar ser mordido Por algum cão — E' *Veado*;

25 — Deve-se, quando a Suzanna,

Junto ao Paschoal nos abraça, Pagar-lhe o caldo de canna, E empurrar tudo na — *Vacca*.

Nota. — Embora e tes palpites sejam os mais incertos-possiveis, é sempre conveniente descarregar-se um *pão*, na «Buraca». Algumas vezes servirá de «ficha de consolação».

K. VADOR.

LOTERIA ESPERANÇA — Extracções diarias ás 3 horas da tarde — Premios integrais 50, 12 e 10 contos por 140 e 700.—

100-000\$, loteria a extrahir-se, em 21 de Abril, por 28300.— O thesoureiro, Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1.052, Rio de Janeiro.

## Columna de Momo



No ultimo baile dos Fenianos apresentou-se no salão, depois das 2 horas, um grupo de cinco mascaradas que deram sorte a valer.

Uma joven *Bebi*, placidamente encostada ao braco de um *celho* sem a esbega grande e por isso *encalstado*; o anjo S. Gabriel, disfarçado em diabo, trazendo um diabo disfarçado em anjo, que era mesmo uma *letta*; e, finalmente, um *bacharel* disfarçado em palhaço ou *vice-versa*.

O grupo intrigou a todos do salão com suas pilherias de espirito, fazendo a gente rir a morrer.



mais depressa nos fez ntar as canelais.

Que festa!

A presidente honoraria de um grupo muito conhecido esteve nesta redacção e disse que pretendia fantasiar-se de delegado de policia.

Com tanta gentileza nos metamorphosearemos em ordenança... para irmos atraz da pequena.



Saude e fraternidade. — J. F. Santos, 1º secretario.

— Ta bom... fica.

Os Fenianos cada vez mais na ponta!

Depois de uma festa magnifica, onde dagentos homens dançaram com as cadeiras, organizaram um Zé Pereira de latas de manteiga e coiza de linguica de kiosque e café de assobio.

No fim do negocio o povo dizia: Que coisa mãe! E nós dissemos: Livra!

CANÇÃO CANOVALESCA

Roda menina na valsa, Madama não me enrabique Que pra dançar o maxixe Ninguém deve usar mais calça.

OMÉ! OIA!  
Que a dança é boa  
Anda, mulata, vem cá  
Que padre não tem corôa!

Fazê Rosa uma conta  
Levanta a perna, meu bem,  
Que para escrever-te Chica  
Tenho uma bella caneta...

PAI JOÃO.

Nota

Estes versos nos foram enviados por um poeta nephelibatá autor do livro «Pontadas no umbigo».

## Modinhas Brasileiras

## IMPERFEITA

Musica da schottisch *Caminho do céu*

A' mulher que é meu desvello  
Deu-lhe Deus graça e belleza,  
Chão d'arte, affecto e zelo,  
Fé a flor da natureza.  
Como aos lyrios roolados  
Pelo orvalho da manhã,  
Deu lhe aos labios acarçados  
A frescura a mais louçal

Tem a bocca perfumada,  
delicada,  
Mais rosada que a romã (*bia*)  
E' a deusa de meus sonhos  
mais risonha,  
(O) Os encantos tem da flor (*bia*)  
louçal  
Sua bocca perfumada,  
Mais rosada que a romã,  
Rosco escrinio é de amor!

Fez-lhe a voz d'um tom canoro  
Do mavioso rouxinol,  
Seu olhar, que tanto adoro,  
Tirou-o aos raios do sol.  
Deu-lhe á tez avelludada  
Do jumbo a morena cor,  
Fez-a esbelta e delicada,  
Fez-a do bello um primor!

Tem a bocca perfumada, etc.  
Deu-lhe um corpo de princeza,  
De feitura escultural,  
Tão perfeita que, em belleza,  
Não ha na terra outra igual.  
Deus, porém, não foi perfeito,  
Pois, deixou-lhe atroz senão:  
— Nem sequer lhe deu no peito  
Onde pulse um coração!

Tem a bocca perfumada, etc.

ALBINO CABRAL.

(\*) Estes versos que constituem o estribicho da modinha, são cantados com a terceira parte da schottisch. A segunda parte, fal-a somente o violão, nos intervallos.

## SR. HONORIO DO PRADO —

E' cheio de enthusiasmo, contentamento e gratidão que tenho a honra de vos communicar que considero o vosso *Alcario e Janhy* como o mais rico remedio que até hoje se descobriu para a cura da tosse. Alta de ar, rouquidão e esarros de sangue! Eu active rouco e sem poder dormir por falta de ar o com tosse de um anno e estou curado! minha senhora, com tosse mais de oito mezes, completamente boal Tenho mais de quarenta pessoas que podem avaliar o merecimento do quanto soffri e se admiram de tão feliz cura! — ANTONIO FERREIRA DE ALMEIDA — Rua Barcellos n. 24.

## «ARGOS»

Recebemos o n. 1, anno I, da publicação mensal intitulada *Argos*, de que são proprietarios os Srs. Gattay, Pino & C.

E' uma guia official das estradas de ferro, companhias de bondas, barcas e vapores, de incontestavel utilidade.

CIGARROS PRADO, Havana e Santo Angelo, Collecção de typos da rua, interessante.

Os Srs. Luiz Fernandes da Silva & C. nos enviaram algumas carteiros dos cigarros de sua fabricação *Caroches e Quo Vadis*, que, além de serem bons, offerencem premios aos seus consumidores.

MILHAENS — Os melhores charutos da Bahia feitos á mão. Experimentem.

# ESTÁ Á VENDA O ALMANAK DO RIO NU

livro, que constitue um bello passatempo, lindas paginas illustradas com finissimas gravuras de logos, cançonetas, contos maliciosos e brejeiros, charadas, enigmas, informações humoristicas

O Almanak d'O RIO NU é o primeiro no genero que se tem feito no Brasil. O leitor encontra neste livro de cento e tantas paginas, confeccionado com gosto e arte, impresso em papel assetinado, o melhor para nossos leitores, que desejem possuir este precioso Almanak, mandarem suas ordens com bre-

# O RIO NU

pelo preço de 1\$000 e pelo Correio 1\$500; contém este precioso livro de cento e tantas paginas, confeccionado com gosto e arte, impresso em papel assetinado, o melhor para nossos leitores, que desejem possuir este precioso Almanak, mandarem suas ordens com bre-

contém de real, é todo invenção, fazendo humorismo a respeito de tudo e de todos. Outros divertisse o leitor e assim fez O RIO NU. O leitor encontra neste livro de cento e tantas paginas, confeccionado com gosto e arte, impresso em papel assetinado, o melhor para nossos leitores, que desejem possuir este precioso Almanak, mandarem suas ordens com bre-

## A 500 RÉIS

A Ceia das Cortezãs, de Pai Paulino parodiada á Ceia dos Cardeais de Julio Dantas, impressa em um elegante folheto com capa de cór.—Rua da Assembléa n. 94—Rio de Janeiro.

- Sabes? O Caetano casa-se.
- Com quem?
- Com aquella mulher com quem elle vivia.
- Nem sei como ha homens tão fracos que se deixem levar por mulheres!
- E o peor é deixarem-se por ellas levar... á pretoria!...

OS CARROS ICARAHY VEADO a 100 rs. no Rio. Pequeno e barato. Collecção 4 bichos.

## 200.000\$000

— Inteiros a 15\$00 meios a 7\$500 vigem simos 750 réis.—Loteria da Capital Federal extracção intrasferivel Sabbado 7 de Março de 1903, ás 3 horas 103 5ª Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sêde: Capital Federal, rua Nova do Ouvidor n. 29 e 29 A, caixa do Correio n. 47.—Endereço telegraphico «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correio 357, e Camões & C. becco das Cancellas n. 2 A endereço telegraphico PERIN caixa do Correio 946. Essas agencias encarragam-se de quaisquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes só recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

## PRETENÇÃO DE CRIADA



A PATADA.— Você pôde arrumar a sua trouxa e pôr-se ao fresco.

A CRIADA.— Eu logo vi que a patrão havia de ter ciúmes de mim... Pois elle: o tal seu marido não é lá essas coisas... Eu sei o trabalho que tinha para animal-o...

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

## EM FLAGRANTE



O ANANTE.— Oh! diabo! Ten marido que chega da viagem!

A MULHER.— Jesus! Estamos perdidos!  
O MARIDO (com calma).— Elle, não sei... Mas tu és mesmo uma mulher perdida!...

## FACIL DE CONTENTAR



ELLA.— Oh! senhor! Que inconveniencia essa de vir surprehender-me neste logar solitario! Porque anda atraz de mim?

ELLE.— Eu não faço questão disso... Si V. Ex. não quer que eu vá atraz, irei mesmo na frente... Sou muito facil de contentar...

## Entrada gratis...



— Aqui me têm rúa da cintura para cima... Não lhes leve nada per isso... Agora, si quizerem ver me nas mesmas condições da cintura para baixo... é outro cantar... E' lá em casa e não se paga a entrada, só se paga a sahida...



Eupeptina vegetal de M. Mares—Específico sublimis coui a: dyspepsia, fraqueza, inapetencia, indigestões, azias, pyrosis, flatulo, vomitos da preñhez e nervozos, dilataçõ, atonia, dores, vertigens, máo estar, pregulço, fermentaçõ, flatulencia, entarrho e colicas.

DEPOSITO GERAL  
30, Praça Tiradentes, 30

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA.— Deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

AGUA JAPONEZA.— de effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tónico, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andrades n. 59.

## UMA REFLEXÃO



—Pobre marido! Coitadinho! Escreve-me uma carta alambicada, cheia de protestos de amor e fidelidade, e eu aqui a enganar o com os seus melhores amigos... Afinal, sou levada a crer que é mesmo entre os homens que ainda se encontram os melhores rapazes, e meu marido é um delles, não ha duvida!...

## SI ELLE VISSSE...



— Si o meu Jorge visse com que pericia eu friso os cabellos, não dizia, como outro dia, que eu não sei pegar no ferro!

LENHA ECONOMICA a melhor, a mais duravel e unica feita a machados mecanicos é a da rua da Alegria 11 A.—L. Taveira & C. Telep. 383. Os pedidos são immediatamente attendidos.

## AVISO UTIL

AVISAMOS aos nossos leitores que ABSOLUTAMENTE não recebemos cartas que nos sejam remetidas pelo Correio sem estarem devidamente selladas e por isso sujeitas a multa. Outrosim avisamos que não nos responsabilizamos pelos pedidos de livros ou assignaturas desde que as respectivas importancias não venham em vale postal ou em carta registrada COM VALOR DECLARADO.

## Rua do Ouvidor

**A**ndo atarralhado, afubado, completamente doido! Resolvi ser alguma coisa no Paiz e por consequencia encerrei-me no meu gabinete de trabalho — o largo de S. Francisco de Paula — afin de escrever o manifesto politico que publico em outra parte desta folha.

Depois de obrar á vontade, desci novamente a minha rua predilecta, onde encontrei um arara que se incutava director da nossa empreza de pescaria.

— Oh! Você por aqui!  
— E' exacto.  
— Onde vai?  
— Cavalr uns votos para as proximas eleições.

— Apresentas-te ou és capanga eleitoral?

— Metta a lingua no boraco... da bocca. Sou um typo moralisado e posso metter-te o *culo*, enquanto o diabo esfregar os dentes.

— No... pec go!

— Como?

— E' como quem diz... em outra coisa.

— Que peixada é essa que trazes ali?

— São uns bagres de cabeça encarnada que vou levar á casa da Alice.

— Protesto contra os bagres! Vocês com esse negreio de pescar fóra da barra estão lesando a população e tirando o cobre dos pescadores!

— Protesto!

— Pois vá protestando. Leve os bagres á Alice e... fomente-se.

Nisso passa um camarada todo cheio de circumstancias e que se declarou contra-meestre da Banda de Musica da Legião Mallet. Era o general Pifer.

Trazia uma formosa blusa de tutano de sabiá manhoso, calças de esporão de gallo mestigo, bonet de platiforma de boad da Tijuca, espada de pelo de caveira de macaco que dá... nos outros e espingarda de matar mosquito.

Com todo o garbo passou gritando:

— Ah! O batalhão! O meu sonho durado! Partir para a patria, em defesa do Acre! E' commigo! Partamos.

Nisso appareceu o Nuncio Teixeira que bradou:

— Complicon se a coisa! Somos forçados a partir.

O Pifer, tremendo mais que um *manjar branco*, deixou espingarda, capada e tudo!

Metten a cara que foi serviço, dizendo:

— Vôte! meu pai não me fez para eu ser espetado por Boliviano. Rapo me. Quando em me alistei juignei que o batalhão não partia!... Em que ascados eu estava mettido!

### VAGABUNDO.

**CHAGA**—Na sobrançella interessante o olho esquerdo, Antonio Plinto, morador no Garibaldi, Estado do Rio, soffria de uma grande e profun'a na sobrançella. Interessando um dos olhos; mais de diversos remedios para curar-se sem bair nenhum resultado. Recorrendo-se com uma das victimas da syphilia, o tenente Itefact Sabino, digno tabelião de S. João da Barra, este lhe aconselhou que usasse o LICOR DEPRICATIVO E ANTI-HERMATICO DE YAVUVA' de Oliveira, Filho & Baptista, com o qual elle, Itefact, curou-se de *lepra* nos olhos. Antonio Plinto curou-se e finalmente com dos vidros do poderoso LICOR DE YAVUVA' DE S. JOÃO DA BARRA.

**AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA,**  
deposito á rua da Alfandega 62.  
Telephone 975.

## THEATRO DO RIO NU

### DINHEIRO

#### MONOLOGO

Do João Lemos Rodrigues

«Todos os meios são bons, contanto que se consigam os fins.»

#### MACHAVEL.

Que grande ensaiador o vil dinheiro!  
Ensiná mil papéis ao mundo inteiro!  
Faz um triste tornar-se folgazão.

Dá talento ao mais tolo paspalhão...  
Seu poder, é sabido, move tudo!

Poder tel-o a faltar—eis grande estudo!  
A humanidade vive em carnaval

Eterno só por ella! Força tal  
Nem no amor que também recebe o jugo

Do seu poder—frustissimo verdugo!  
Dinheiro é vida, é tudo... O mundo é bom

Perante deuse *arame* o bello som...  
Si sem dinheiro uma nação não vive,

E' muito bom que o gosto seu se active!  
Elle é progresso e mil venturas dá,  
Embora seja ás vezes n'a má l...

O dinheiro ligado á moleira  
Deviera ser pelo que uma estremeira!

Mas qual! E' bem acerto quem o tem!...  
Si delle activo poderio vem!...

Virtude sem dinheiro — agreste planta.  
Tem poesia, sim, mas não encanta.

Belleza que não tem real de sea  
Bem triste exemplo neste mundo deus!

O talento que vive na pobreza  
Não pode ver da gloria a realza.

Faustino Xavier... O meu Novaes,  
Sim, o dinheiro faz coisinhas tuas!...

Andam moças sem rumo pelas ruas,  
Cava dinheiro são idéas suas...

Um sujeito se torna adúlador,  
E' que tem ao dinheiro grande amor...

Matar da inveja— negro sentimento

E' tambem o dinheiro tão cruelto!  
Virtude sem dinheiro mal não é?  
Al! sem dinheiro até nos falta a fé!...  
Justiça? Qual justiça! E' força bruta

O dinheiro que vence qualquer luta!  
Não sejas bom, dinheiro queiras ter!  
Mostra grandeza assim, divo poder!

Com elle tem talento o maior burro,  
Sem elle o sabio passa por casuero...  
Machiavel! Machiavel! pensaste bem...

Honradez sem dinheiro é Pedro sem...  
Mas o vicio com elle sobe á gloria.  
Virtuosa será sua memoria!

Apotheoses têm muitos ladrões:  
Dinheiro compra infamas corações...  
Al! da mãe de familia que, faminta,

Pede uma esmola! (Mal que ninguém pinta!)  
Dizem logo: — «E' vadio! Trabalhar

Tem por dever!» e a pobre, a soluçar,  
Quasi succurbo em meio da jornada...  
Mas si pessão for bem collocada,

Tudo terá no mundo — este jardim  
Onde a infamia reina, alto festim...  
E' por isso ditoso ouvir-se agora

Dizer com expressão meio canora:  
— «Fulano não comeu! E' brio só!»

Outros, porém, o chamam pobre Job,  
Por viver numa eterna economia...

Comer... comer... comer—eis a poesia  
De milhões desta vida no paú,

Que pensam ter um céu sereno, azul,  
E especulam até com a lei suprema

Do amor — esse grandissimo poema!...  
Faustino Xavier... O meu Novaes.

Sim, o dinheiro faz coisinhas tuas!...  
CANESINHA.

**BLENCIDA**—Único medicamento que cura qualquer gonorrhéa sem despeço; não irrita o estomago, não produz colica, evita os estreitamentos e operações. Recruta-se em todas as pharmacies e drogarias e no deposito geral, Quitanda 48—GODOY, FERNANDES & C.

**UTIL**, para os apreciadores de bons charutos *Sabbatini* da Italia.

## CARTAS DE UM CALABREZ

*A lu sinhoro barone do Rio Branco*

Stô muito sadisfeto co' sinhoro,  
Bravo! pela marona!

O sinhoro é uno omo energico, que sabe onde tene a ponta do nariz.

O sinhoro faz gloria ao Brazile e a Italia també; perché, o sinhoro o é taleano, o anton á de ser filho de taleano pro forga.

O sinhoro não póde o negare, pur que si cunhesse mediatamente o sangue taleano que o sinhoro tene nas veias. O sangue taleano é o sangue mais vigoroso do universo.

Quando o sinhoro, chegal da Egropa, es conovico mediatamente que o sinhoro era taleano pela sopraccasaca colore de queijo taleano e peia cartola que o sinhoro tenia na mon que apa-

recla nua marmitta de cuziure m'carlo.

O sinhoro se aparece uno taleano perfeito. E' a gente mais bonita, mais perfeta, mais forte do mundo, é taleano.

Me diserno que o sinhoro non decha passare a mosca por a frente do nariz, bravo! molto bene! mostra que é taleano! fazo onore a Italia, pela marona!

A Italia é a Italia, nun si brinca. Si non fosse a Italia, o Brazile no era nada, porque quem descobrio o Brazile e a Merica foi Cristofle Colombo.

Carlos Gomes era taleano e se naturalizou Brazileiro.

O generale Azorio era taleano e o Sardenha da Gama també.

So capaise de apostare como o Santos do Monte é taleano, e a Nizia da Silvía, o é taleano o á de ser filha de taleano.

Si o sinhoro fosse a estudare na Italia, o sinhoro aprendia mais e era capaise de chegare a ser o Presidente da Republica, porque quasi todos os presidente e imperatores son taleanos.

Nada mais tengo a le dizere riscurpa si le engomedei e aceta uno abraço do seu patrizio taleano.

FRANCESCO BUGIARDO.

**CIGARROS VIEADO**, Caporal Mineiro e Hygienicos, chromos 4 cabeças de bichos. Chic.

**AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA,**  
deposito á rua da Alfandega 62.  
Telephone 975.

## AMOR E PÃO

Saudades sinto acerbos desses dias  
Qu' passei junto a ti como sonhando,  
Nas noites de verão, nas manhãs frias,  
En'apados, unidos, arrullando...

Lembro-me ainda como tu gemias  
Si as rosas pomias te beijava brando...  
Mais forte um pouco, quasi que morriais!  
E as *palestras* findavamos... chorando.

Teu marido voltou, foi tudo raso;  
P' essas por mim e já não fazes caso,  
Tudo por causa desse *bacurda*!...

Porém toma cuidado que te empraso  
Tea carricho findar, pois si me abraço,  
A cabeça te metto e arrumo o pão...

OLIVA BELLOC.

**ASTHMA**—Curar-se de asthma com o *Alcatraz e Jactar*, do pharmaceutico Honorio do Prado, o sr. Victorino Ferraz de Costa, residente á rua da Imperatriz n. 41.

## A CASADINHA

POR

Symphronio Peryllo

XV

### UMA EXTRAVAGANCIA

Quando o estudante e o seu interlocutor iam entrar na casa em que este morava passou-lhes rente uma mulher, que deixou escapar estas exclamações:

— Por isso é que a gente anda a pão e laranja! A *esse* a policia não persegue!

O rapazola vociferou uma obscenidade, e convidando Felix a entrar:

— Não fapa caso... E' inveja que ellas têm do nosso serviço!...

Ao fundo de um corredor imundo e mal illuminado por um lampião de kerosene, de chamimé enfumacada, o *mocho* imberbe parou, mettou a mão numa das algibeiras, tirou a chave e introduziu-a na fechadura.

Entraram e a porta fechou se sobre elles. Felix, recitando qualquer coisa, riscou immediatamente um phosphoro e perguntou:

— Tem gaz?

— Não; está aqui a vela, accenda-a.

O quarto era pequenino e por isso ficou bem illuminado. O estudante relanceou o olhar e exclamou:

— Sim, senhor! Um verdade! o ninho de amor! Nem no meu *chateau* se encontra tanto gosto e tanto luxo!...

— O senhor tem um *chateau*?

— Tenho, sim, mas é só para receber mulheres...

— Bem sei...

— Parece incrível que numa espelunca— outro nome não tem esta casa— se encontre um aposento tão limpo, tão perfumado, tão bem tratado!...

— E' um lyrio no meio de um pantano...

— Hum! que phrase bonita! Onde aprendeste isso? Não foi de certo no largo, entre os teus camaradas...

— Não; foi nos livros. Veja alli a minha estante.

Felix olhou para o logar indicado e viu, de facto, numa estante-armario cheia de livros. Approximou-se e verificou que alli se achavam alinhadas as melhores obras dos nossos mais apreciados proadores e poetas.

— Já leste tudo isso?

— Já li e rell.

— Qual é o teu poeta predilecto?

— Alberto de Oliveira.

— Ah!... E não gostas do Bilac?

— Gosto, mas não como poeta.

— E' verdade! Ainda não te perguntei como te chamas!...

— Basta que saiba o meu nome de guerra, por que o de baptismo não o digo a ninguém.

— Qual é o teu nome de guerra?

— Oscar, tomei-o em homenagem áquelle poeta inglez Oscar Wilde que foi processado em Londres

por exercer as funcções que eu e os outros exercemos. Uma injustiça! Cada um deve dispor do que é seu da fórma que entender, não ucha? Depois... o pobre Oscar Wilde não fazia *aquillo* por interesse, era só por amor e amizade...

E o nosso heróe chegou a commover-se ao lembrar o martyrio do poeta inglez, que morrea cumprindo a pena a que fóra condemnado por inversão sexual...

— Mudemos de conversa, disse Felix, vejo que te entristeces e não foi para isso que eu aqui vim.

— Tem razão, mas o senhor é quem tem a culpa... Para que perguntas qual o meu nome?...

— E não tens um appellido nas rodas que frequantas?

— Não; quizeram pôr-me uma alcunha, mas como em não dei cavaco, não pegou...

— Dormes sempre sózinho?

— Quasi sempre. Quando não encontro companhia...

— Porque não moras com outro?

— Porque ainda não encontrei quem fosse assediado e cuidado como eu. Bem vê como converso este quartinho...

Nesse momento um pequeno relógio bronzeado, que se achava sobre uma commoda, bateu uma hora.

— Uma hora já?! exclamou Felix.

— Acha tarde?

— Sem duvida!

— Pois é a hora em que eu costume recordo-me...

(Continúa.)

# As Eleições

## MANIFESTO

DO

### Vagabundo ao paiz

**CONCIDADÕES, concidadãos e crioulos nacionaes!**  
 No momento psychologico da existencia caquina, ergo o supra excitante nervo do meu talento para vibrar ao paiz a maior obra que o meu cerebro mental podia evacuar em politica.

**Meus concidadãos**  
 Nasci como nasce qualquer vago mestre, pescando de linha na beira dos caes. A bordo de milhares de kiosques senti o gosto lymphatico de cabo de chapéo do só nas beicadus, quando de resaca.

Puz muita gente de cima com o ar do bello de verdadeiro patriota. Numa eleição dei quatro cocadas num soldado de policia, virando o moleque de peruas para o ar. Cantei o *Quêzera amarle e o Sen Nicoláo quer mingáo*, no palacio do Catete, nas prisacas eras e ue bem longe vão.

Estive na Detenção, onde gosei a suavidade de um soluço mái, que me deixou de papo cahido.

Mestre no jogo dos bichos, dextro nos dados, turuna nas roletas, cabra onça para cantar um vispóra com toda a ternura, *crionleiro* e mulateiro de talento, julgo me apto para exercer o cargo de Deputado, Senador ou Vice-presidente da Republica.

Eu sou damnado, concidadãos, e si for eleito, como pretendo, apresentarei projectos capazes de encherem o olho do mundo inteiro.

**Elis:**  
 O Governo ficará autorizado a selar as madamas das ruas Sete, Senador Dantas, Lapa, Pincluelo, Senhor dos Passos, todos os dias de manhã e á noite.

O sello será afixado na brocha do sealador.  
 Todo o burro será obrigado a ficar intelligente, a menos que não seja uma besta.

Cachorro algum poderá brincar de gangorra no meio da rua, sem prévio consentimento do fiscal da intendencia.

Todo o bicheiro pagará 10% sobre o lucro dos bichos, producto esse que revertirá em beneficio da deputação.

Ninguém poderá gemer ou soluçar quando estiver... morrendo para não provocar no outro vontade de morrer...

Não mais se disputa nem se despica, enquanto houver justiça. Qualquer disputa será resolvida pela autoridade.

Todo o botequim e kiosque ficará aberto até ás 4 horas da manhã e dessa hora em diante não poderá tambem fechar as portas. Kiosque não tem regalia.

Toda a crioula será obrigada a alisar os cabelos em cachos para melhorar a raça caquina.

Ninguém poderá dar mais de tres... berros por noite.

Ficará prohibido o uso constante das sodas.

Qualquer senhora tomará quantas vezes quiser... tres com gomma ou quatro com capilé.

Ficará revogado, por não haver provado bem, o annexim - com cuspo e getto se arranja tudo.

Finalmente, Quem não me eleger levará muita pancada e dois tiros na barriga, mesmo por baixo do umbigo.

Conscio de que procurarei cumprir o meu dever a comer como poucos o arame do paiz, espero merecer dos meus antigos e amigos o maior numero de votos.

Viva a Penha!

VAGABUNDO.

**O unico purificador do sangue**  
 e anti-rheumatico effizaz e o afamado Heór de TAY-  
 LYA de S. João da Barra, de Oliveira Filho  
 & Baptista - Usa que a vossa cura será certa  
 No Rio de Janeiro—Oliveira Junior & C., Cal-  
 tete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives 114.



**NOSSA ADIVINHA**

**TORNEIO DE FEVEREIRO**  
**BOM PREMIO AO VENCEDOR**

Problemas ns. 21 a 24  
 CHARADAS NOVISSIMAS

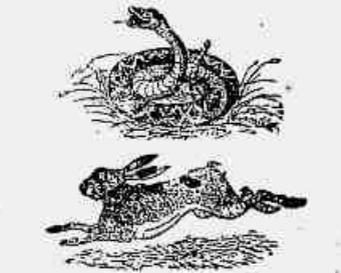
1-1 No fundo da chacara estive com a mulher.  
 JOVIO (SANTOS).

1-2 No c rpo de Albertina tem uma coisa que abre e fecha.  
 SAGASTA.

1 1 Eu gosto de mulher delicada.  
 PAN DIABO.

1-1—Homem, isto é instrumento?  
 —E... instrumento!.  
 Q. LÉ MÊ T.

Problema n. 25  
 ENIGMA PITTORESCO



FELIX BERTHA.

Problema n. 26  
 CHARADA BISADA

3—A senhora é a primeira mulher!  
 —2.  
 DR. CAVADOR.

Problema n. 27  
 CHARADA SYNCOPIADA

3—Para quem entrega carta, existe condução. — 2.  
 DIABO VERDE.

Decifrações até o dia 21 do corrente.

**CORRESPONDENCIA**

DR. CAVADOR.—Recebemos e agradecemos.  
 MONTANHA CERRADA e FANECA.—Recebemos. *Gracias*.  
 P. TIVO.—Está em sua casa.  
 Walter.

**TINTA AZUL PRETA**  
 DE  
 O. MONTEIRO  
 Unica usada nas Repartições publicas

**REMEDIO QUE CURA**—O abaixo assignado, soffrendo ha muito de fortes dores de cabeça e enxaquecas provenientes de incommodos do estomago, depois de recorrer a muitos facultativos sem resultado, achou-se em via de cura com o uso do VINHO EFFETICO REPARADOR, do pharmaceutico Oliveira Junior. O que attesta é verdade e o faz de bom grado para alivio das que soffrem.  
 Rio de Agosto de 1901—Gustavo Bastos.  
 Rua D. Feliciano n. 190 A.

**EMPRESA LAMBARY E CAMBUQUIRA**

com estabelecimentos electro-hydro-balneotherapicos de primeira ordem e montados de accordo com os mais modernos preceitos da sciencia, comprehendendo duchas, banhos de imersão, gymnastica medica, electricidade, massagem, sudação e natação em

**Agua Virtuosas de Lambary e Cambuquira**

Clima saluberrimo e agradabilissimo, a 12 horas de viagem do Rio de S. Paulo

Em qualquer das localidades encontram-se hoteis de primeira ordem, com diarias muito razoaveis.

Para informações no Rio de Janeiro: no escriptorio da Empresa á rua Primeiro de Março 45, no deposito á rua da Alfandega 62, ou no Expresso Brasil, á rua da Alfandega 44, que se encarrega do despacho de bagagem, compra de bilhetes, etc., dos Srs. frequentadores das aguas.

**CARTEIRA DE UM PERU'**

**M**ME. de Verneuil furtoou algumas horas de seu *trabalho* nocturno e foi se divertir em um baile carnavalesco.

Si se divertiu não o sabemos; o que porem nos contou a Darcourt é que ella, tendo sonhado com o rei Henrique, acordou tendo ainda na bocca o sceptro do rei galante, que respeitosa-mente beijava.

Á Margarida do pince-nez tem andad ultimamente a fugir de costureira pela rua do Onvidor em companhia da Isa da rua do Riachuelo, de forma que o K. é obrigado a tomar outro rumo, por estar farto de aturar a *assucarado* que não o larga.

Lord *Blanguera* escreveu para S. Paulo, á Pepa Delgado, urea carta registrada, em que lhe fazia um milhão de promessas. Infelizmente a carta foi parar ás mãos do Olympio Nogueira.

Dar-se-á o caso que o Nogueira tenha deixado a arte para ser secretario?

Brevemente será inaugurado no largo do Rocío mais um club de jogo, onde não deputados e senadores, como dizem os fundadores do referido club para se elevarem.

A *senhora* Salvadora já começou a distribuir as cartas de convite para a inauguração da sala de jantar, *el comedor*, como se *dice* em su país, que mandou fazer no rez do chão do seu *chateau* da rua Senador Dantas.

A festa inaugural promette ser *irreprochable* e estonteante.

A decoração das paredes, pannelamento das portas e mobiliario foi tudo adquirido em Paris no leilão de Mme. Humbert.

A mesa, para 50 talheres, é de pau a pique com enrustações de casca de carvalho.

As cadeiras de pau de embira tem todas manpetas no centro, cobertas de vasellina concreta de variados perfumes.

Á Emilia *mulata* tem sido muito applaudida nas suas lições de *art nouveau*; a propria Mariquinhas já está convencida de que a *mulata* é indispensavel na sua casa, apesar de estar

cuspiendo muito grosso ha uns tempos a esta parte.

Á *Espinha* mudou-se da casa da Marieta, porque a mesma exigia dormir todas as noites com ella, ao que a *Espinha* não cedeu, porque essa primazia só era da Jenny Cook.

Á Angelitta já *começa*, do 20 A, assumiu o cargo de gerente do estabelecimento, á vista da partida da Maria *Bor* para a Europa.

Á Cecilia pince-nez, vulgo professora, está toda apaixonada pelo moço de S. Christovão a ponto de querer viver só para elle.

Pirão de areia e brisa não lhe hão de faltar.

Na pensão de Mme. Alba será inaugurad, por todo este mez, uma *materialidade*, em que cada pensionista viverá de que se seu; está nomeado interno o *capitão candura*.

Á Bellarina vai se mudar para a rua do Riachuelo, por não poder manter a casa da rua Senador Dantas.

Á muito custo a *senhora* Salvadora conseguiu nos diversos tribunaes e pretorias desta capital arranjar uma banda de *ciganos*, que tocará diversas peças, entre outras *A retirada dos queijos para Nova Holla da*, composição do notavel maestro inglez Cume-lannus.

O discurso inaugural será proferido pelo orador sacro *Maxwell*, que apresentará-se á revestido das suas insignias, inclusive o magestoso collar de perolas *fajutas* que foi lhe devolvido por uma das irmãs Moreno.

Após o jantar, que terminará entre as 10 e as 11, haverá um concerto vocal, instrumental, coreographico em que tomarão parte as *semi-irgens* Adelia, Georgetta, Valentina, Nicou Thalie, Isabel, Da Verneuil, irmãs Charlotte, Vira-Vira e os senhores, Carvalho, Cevadas, Almeida, João do Valle, commendador Custodio, Mingote, Silva e outros que não querem apparecer.

O *capitão* Candara foi nomeado director da festa.

No proximo numero, si for possível, daremos a descripção completa dessa *estornia* elegante.

CHICO BUMBA.

**ALLIUM SATIVUM**—de J. Coelho Barbosa & C. rua dos Ourives 86. Sio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacies de Brazil, tomando seis guttas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, so deitar-se, é ur grande microbicide, mata o microbio de influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento. O legitimo tem um coelho pisado.

**PUMOS** marca VRADO premiados. Qualidade Desimitavel.

**AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA**, deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

**CIGARROS DESCOBRI-DORRE**. Venda. Collecção historica de antigos guerreiros.

**CAVAÇÃO**

12 450

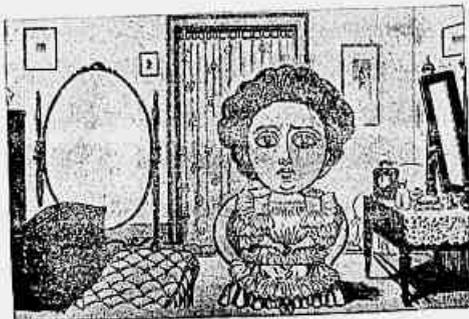
39 588

76 357

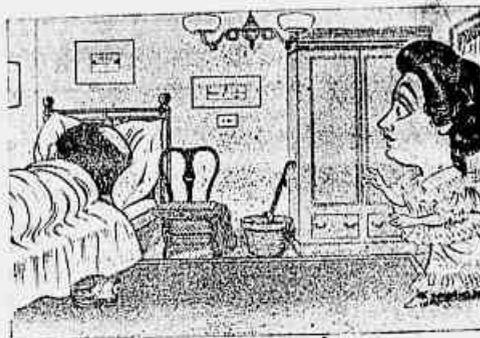
CHICO FICHA.

**TONICO JAPONEZ** é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parasita evliando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. rua dos Andrades n. 29.

## UM BOM ESTRATAGEMA



1) — Uma hora da manhã e o Getúlio ainda não veio para casa! Comquanto eu saiba que ele está no Club e que não joga nem bebe, isso não pôde continuar!



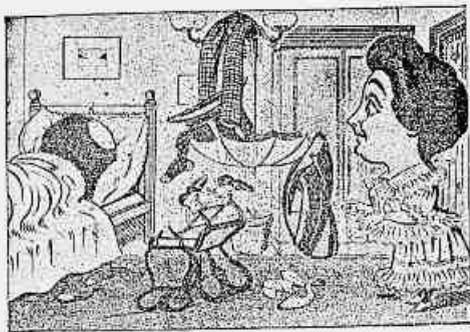
2) Ah!... Ele já ferrado no sono! Eu fico gelada mais uma vez! Marido assim não me serve e é preciso pôr em pratica o meu estratagemma, que ha de dar bom resultado...



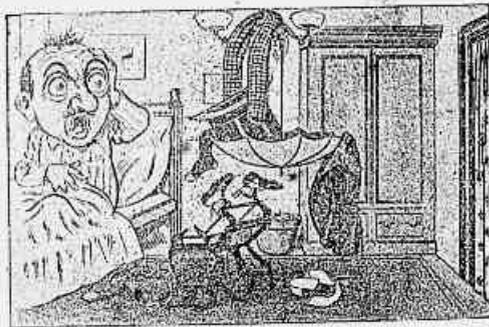
3) — Penduro as suas calças no gar...



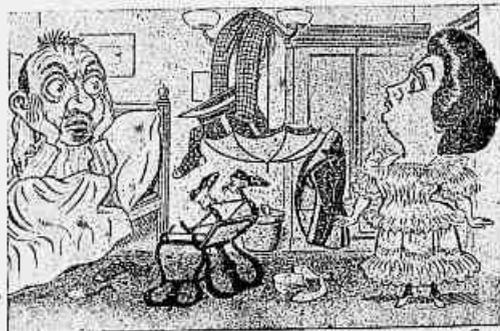
4) — O guarda-chuva, o cartola, o paletot...



5) As cadeiras e as botinas neste bello gosto, e veremos que desculpas elle me dará quando acordar...



6) O MARIDO (acordando). — Jesus! Que horror! Em que estado voltei eu do Club para arranjar esta ferrugem!



7) A MULHER. — Muito bonito, Sr. Getúlio! Deu agora para se embriagar e fazer um papel ridiculo deesse! Sim, senhor! Vai muito bem! O tal Club é um foco de perdição! Mas eu é que não estou para aturar essa pouca vergonha, fique sabendo!



8) O MARIDO (prompto a sair). — Vou dar a minha demissão de socio do Club... Hontem abusaram de mim e fizeram-me beber de mais...

A MULHER. — Só assim cumprirás o teu dever de marido e não me deixarás a chuchar no dedo noites e noites!...